



**COLÉGIO NOSSA SENHORA CONSOLATA**

INSTITUTO IRMÃS MISSIONÁRIAS DE NOSSA SENHORA CONSOLADORA

CNPJ: 60.790.631/0002-64

Av. Imirim, 1424 - Imirim | CEP: 02464-200 | São Paulo - SP

(5511)2238.4848 | [www.colegioconsolata.com.br](http://www.colegioconsolata.com.br) | [adm@colegioconsolata.com.br](mailto:adm@colegioconsolata.com.br)

[f /ColegioConsolataOficial](#)

# Projeto jovem Allamaniano 2023

Campanha da Fraternidade: Fraternidade e fome. “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt14,16)

## **Tema: Solidariedade e sustentabilidade para uma vida digna!**

Neste ano vocacional continuaremos com as campanhas solidárias, abordaremos a sustentabilidade e agiremos em busca de uma vida mais digna para todos, como diz o Papa Francisco, sobre as escolas católicas, que *“em suas iniciativas deve abraçar as problemáticas sociais, em âmbito local e universal, ... sem excluir ninguém, estabelecer pontos de encontro e adaptar a linguagem para que seja capaz de captar a atenção daqueles que estão mais distantes, ... em um projeto comum que nos supera e nos transcende, a serviço da humanidade, ...pois somos co-responsáveis, trabalhamos juntos por um bem comum, apesar de nossas diferenças”*.

O desenvolvimento dos Projetos Educacionais visa, principalmente, privilegiar a aprendizagem dos alunos do ponto de vista da excelência formativa, intelectual, ética, conceitual e solidária, com base na Pedagogia Allamaniana, integrando o tema da “Campanha da Fraternidade” anual com o objetivo de relacionar conteúdos que suscitam a aplicação dos quatros pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, para que os alunos adquiram conhecimentos alinhados às competências e habilidades da BNCC.

Assim, nossos educadores procuram relacionar esses conceitos, ideias, experiências e práticas aos temas preestabelecidos anualmente de acordo com nosso tema central, na busca de um amadurecimento da construção de conhecimentos, de acordo com a faixa etária, em cada segmento, desde o primeiro trimestre, durante seu processo até a conclusão, no terceiro trimestre, com apresentações em datas previamente agendadas. Avaliam os educandos, individualmente ou em grupo, durante todo o processo, na autoavaliação (integral, crítica e reflexiva), na integração, participação, preparação, organização no desenvolvimento do processo, das explanações, montagem, apresentações e realizações dos temas abordados em relação à qualidade, pontualidade na entrega das tarefas, colaboração, comprometimento e responsabilidade com as atividades propostas.

O professor como tutor e/ou instigador, também, busca pelo conhecimento a cultura maker, que surge como grande aliada ao aprendizado, visto que faz da escola um amplo espaço para experimentação e prática, em que os alunos tornem realidade suas ideias e desenvolvam as próprias tecnologias, compartilhando-as em dispositivos, ferramentas, projetos pessoais e interdisciplinares, a fim de oportunizar e despertar, interesses e habilidades

indispensáveis para o mercado de trabalho, como liderança, cooperativismo, proatividade e condições técnicas para lidar com a tecnologia e estimular, colocar em prática, as competências socioemocionais para embasar seu foco com persistência e resiliência.

Os estudantes iniciarão um processo de pesquisa a partir de uma situação-problema, um tema desafiador, e, nesse período, o professor-orientador os instigará, dando feedbacks como forma de enriquecer seu repertório e até mudar rumos, se necessário. De maneira que, ao final do processo, apresentem e socializem as suas descobertas com toda a comunidade educativa, apresentando suas produções por gráficos, vídeos, danças, dramatizações, debates, cartazes, exposições, entre outros.

Na Educação Infantil, os educandos realizarão atividades lúdicas que envolvem ações e interações que incentivam habilidades motoras nas experiências, de acordo com suas vivências, na prática do diálogo, na resignificação da educação, no repensar da sustentabilidade, nas relações e no compartilhamento de responsabilidades entre o Colégio e a família.

No Ensino Fundamental, os alunos serão motivados a relacionar e ampliar os conteúdos em estudo aos aspectos afetivos, emocionais e físicos, cada vez mais complexos, cognitivamente, para compreenderem e atuarem sobre e no mundo, de maneira autônoma, ampliando, assim, no Ensino Médio, com projetos científicos, de mobilização sociocultural e ambiental, o que os tornará protagonistas da sua vocação, de seus percursos e histórias, para definirem, seus itinerários, projetos de vida, no que diz respeito ao estudo, ao trabalho, às suas escolhas de estilos de vida saudáveis, sustentáveis e éticas.

Neste viés, desenvolveremos habilidades e ações no campo pessoal, fraterno, histórico, artístico, comunicativo, científico, tecnológico, que buscam garantir ao aluno o conhecimento empírico, sustentável, crítico e criativo de situações e gerações passadas, presentes e futuras, de pessoas e seus ambientes. Isso tudo alinhado aos dons, valores humanos, à cidadania, ao autoconhecimento e autocuidado, vinculados ao compromisso de enfrentar, promover, fazer fruir, deixar bons exemplos, partilhar, resolver e tomar decisões com princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis, políticos e sociais no nosso mundo moderno, fortalecendo sua vocação.